

**ATA DA SEPTUAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO DE APOSENTADORIA E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE TAPERA – FAPS**

Aos dezenove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, na sala do Setor de Tributação e Arrecadação da Prefeitura de Tapera, localizada na Avenida Presidente Tancredo Neves, 965, às dezessete horas e quinze minutos, reuniram-se os servidores nomeados para compor o Comitê de Investimentos do Fundo de Aposentadoria e Previdência dos Servidores de Tapera – FAPS, a saber, Clécio da Cunha Soldin e Alcinéia Arenhart, bem como a servidora Vanessa Kuhn, que foi nomeada gestora de investimentos, para tratarem de assuntos inerentes aos investimentos do referido fundo. Sabe-se que a reforma administrativa está prona para ser encaminhada ao congresso já nos próximos dias, o que cria uma expectativa de crescimento da renda variável. Há perspectivas de socorro dos bancos centrais para evitar forte desaceleração das economias mundiais em virtude das implicações decorrentes do COVID-19. Também percebe-se que a nova realidade está trazendo um dólar mais forte, um petróleo mais barato e quedas nas taxas de juros globais. Há de se ressaltar que o fortalecimento do vírus chinês poderá trazer fortes impactos ao Brasil, vez que somos grandes exportadores de commodities e a China é uma grande parceira – necessidade de monitorar as variações do PIB nacional. Todas estas questões relacionadas ao COVID-19 ainda são muito incipientes, vez que não se tem ideia das reais implicações deste problema. Contudo, segundo Professor Martins afirmou na reunião da assessoria financeira, é mais razoável que nos preocupemos com os candidatos democratas nos EUA do que com o Coronavírus. Prosseguindo, ele pontuou que, na bolsa de valores, o setor de construção civil está muito caro, as small caps tem o natural problema de liquidez, e o setor de energia, especialmente no que diz respeito à transmissão, é uma opção bem viável, vez que tem certo nível de hedge. Há de se ter cuidado com os FIA's que dão amplos poderes ao gestor, pois são difíceis de serem monitorados, sendo quase que um cheque em branco para aquele que faz a gestão do FIA. Assim, imprescindível analisar sempre a política de investimentos e dar preferência aos fundos de ações setoriais. Também foi comentado sobre a falta de formação de mão-de-obra qualificada, necessária para que o país dê o salto tecnológico de que necessita, principalmente dentro da indústria. Ainda há grande carência de conhecimento e formação técnica dos trabalhadores brasileiros em campos relacionados à inteligência artificial. Ato contínuo também foi preenchida a tabela utilizada para acompanhamento dos investimentos, de acordo com índices de referência, sendo que os atuais percentuais estão configurados da seguinte maneira: CDI: 11,10%; crédito privado: 1,98%; IDKA IPCA 2A: 16,95%; IMA-B: 13,27%; IMA-B 5: 14,80%; IRF-M: 17,32%; IRF-M 1: 17,86%; IRF-M 1+: 5,59% e IMA- B 5+: 0,07%; IDIV: 0,69% e IGC: 0,97%. O saldo do FAPS hoje é de R\$ 26.837.653,28. Como ajustes graduais da carteira, fica decidido que os pagamentos ocorrerão com FI atrelado ao IRF-M1, além de novos investimentos de 1% em fundo atrelado ao IDIV – índice de dividendos (renda variável focada em empresas boas pagadoras de dividendos) e também 1% em fundo vinculado ao IGC – índice

**FUNDO DE APOSENTADORIA E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE TAPERA**  
**- FAPS -**  
**CNPJ: 13.624.533/0001-96**

de Governança Corporativa, renda variável que reúne empresas com comprovada boa gestão). Tais ações visam o atingimento gradual do patamar de 10% dos recursos do FAPS em renda variável ainda no primeiro trimestre, uma vez que as previsões para este segmento tem se mostrado muito otimistas para o ano 2020. Desta forma, nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, da qual foi registrada esta ata, que vai assinada pelos presentes.

**VANESSA KUHN**  
Gestora

**ALCINEIA ARENHART**  
Membro

**CLÉCIO SOLDIN**  
Membro